Estudo 890 - Quando a reclamação rouba a nossa visão

Você sabia que uma das maiores crises de Israel no deserto não começou por falta de provisão, nem por causa de um inimigo externo? Ela começou por causa de uma conversa. Algumas pessoas começaram a reclamar, e pouco tempo depois, uma multidão inteira estava murmurando contra Deus. A influência delas foi tão forte que fez o povo esquecer os milagres que estava vivendo diariamente. Isso nos ensina uma verdade importante: as vozes que ouvimos moldam a maneira como enxergamos tudo ao nosso redor.

Textos Números 11:4-6 Provérbios 13:20

O que a Bíblia diz sobre isso.

O texto diz que o povo de Israel estava vivendo um dos maiores milagres da história. Todos os dias Deus enviava alimento do céu. Todos os dias a presença de Deus os guiava. Todos os dias eles experimentavam cuidado, proteção e provisão. Mas algo aconteceu. Um grupo de estrangeiros que estava entre eles começou a reclamar. Esses estrangeiros faziam parte da multidão mista que saiu do Egito junto com Israel. Eles estavam caminhando com o povo de Deus, mas não possuíam necessariamente a mesma confiança em Deus.
A murmuração deles se espalhou, logo os israelitas passaram a enxergar a situação pelos mesmos olhos. O que mudou não foram as circunstâncias, o que mudou foi a perspectiva. E é exatamente assim que acontece conosco.

1. As pessoas que ouvimos influenciam a forma como enxergamos a vida. A reclamação começou com os estrangeiros, mas não terminou neles. O texto diz: “Até os próprios israelitas tornaram a queixar-se.” A influência é algo poderoso. Passamos a pensar como aqueles que ouvimos constantemente. Passamos a enxergar e viver a vida como aqueles que têm acesso ao nosso coração. Os israelitas estavam

cercados de milagres, mas começaram a olhar para a realidade através das lentes dos murmuradores e o resultado foi imediato. Eles esqueceram o que Deus estava fazendo e passaram a focar apenas no que não tinham. As pessoas que mais escuto fortalecem minha fé ou alimentam minha insatisfação?

2. A murmuração nos faz esquecer das bençãos de Deus. O mais impressionante nesse texto é que o povo começou a romantizar o Egito. Eles disseram: "Nós nos lembramos dos peixes…" Mas esqueceram dos chicotes. Esqueceram da escravidão. Esqueceram dos anos de sofrimento. E a murmuração tem esse efeito, ela distorce a memória. Quando o coração se enche de insatisfação, começamos a esquecer aquilo que Deus já fez, de onde Ele nos tirou.
O maná era um milagre diário, mas para eles já não era suficiente. Aquilo que antes era motivo de gratidão se tornou motivo de reclamação. A reclamação e excesso de crítica nos torna cegos, e passamos a tratar as bençãos como algo comum.

3. Josué e Calebe escolheram uma visão diferente. Anos depois, quando chegaram à fronteira da Terra Prometida, novamente surgiram vozes negativas. Dez espias enxergaram gigantes. Dez espias espalharam medo. Dez espias influenciaram toda uma nação. Mas Josué e Calebe escolheram olhar para Deus. Eles viram os mesmos obstáculos, enfrentaram os mesmos desafios, mas chegaram a uma conclusão diferente. Números 14:8 "Se o Senhor se agradar de nós, então nos fará entrar nessa terra."
Enquanto os outros falavam do tamanho dos gigantes, Josué e Calebe falavam da grandeza de Deus. A diferença não estava nas circunstâncias, estava na perspectiva. Mas Deus procura pessoas que escolham enxergar Suas promessas acima dos obstáculos.

Desafio
Durante esta semana, faça um exercício intencional: Toda vez que sentir vontade de reclamar, pare e agradeça por três coisas que Deus já fez.

Além disso, observe as vozes que você tem permitido entrar em sua vida, as mesas em que você senta e as pessoas a quem você ouve precisam te aproximar de Deus e a viver em gratidão, não o contrário.

Pergunte-se: “Essa pessoa me ajuda a enxergar Deus ou me leva a focar apenas nos problemas?” Proteja seu coração das vozes que alimentam a murmuração. Aproxime-se das vozes que fortalecem sua fé.

Conclusão

Os israelitas estavam cercados por milagres, mas perderam a capacidade de enxergá-los porque deram ouvidos às vozes erradas. Josué e Calebe viveram no mesmo ambiente, enfrentaram os mesmos desafios e viram os mesmos gigantes, mas escolheram ouvir a Deus.
A grande pergunta deste texto não é apenas: “Quem está falando ao meu redor?” Mas: “Qual voz eu estou escolhendo acreditar?” Porque a voz que você alimenta hoje determinará a visão que você terá amanhã.
Que sejamos pessoas que, como Josué e Calebe, escolham olhar para a fidelidade de Deus acima das circunstâncias.

“Os israelitas perderam a alegria porque ouviram os murmuradores. Josué e Calebe preservaram a fé porque ouviram a Deus. A questão não é quais vozes existem ao seu redor, mas qual voz tem permissão para governar seu coração.”